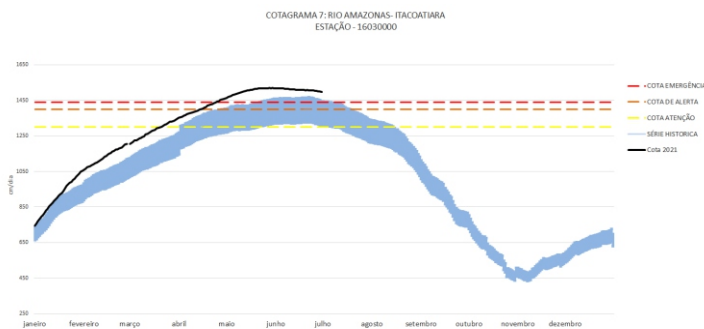


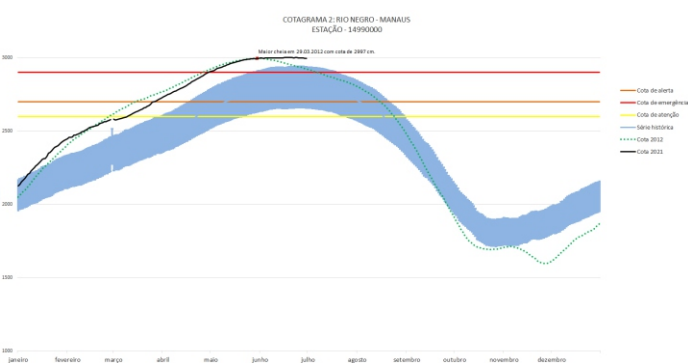
Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados



O Rio Amazonas em Itacoatiara não sofreu variação, encontra-se cheio com seu nível em **1498 cm**, em relação ano anterior está **131 cm** acima.

Para o período, o Rio Amazonas está **58 cm** acima da cota de emergência (**1440 cm**). Em 1 de julho de 2009, ano de maior cheia, o rio estava com **1600 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **102 cm** abaixo em relação mesmo período de 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **desceu 2 cm**, encontra-se cheio com seu nível em **2994 cm**, em relação ano anterior está **156 cm** acima.

Para o período, o Rio Negro está **94 cm** acima da cota de emergência (**2900 cm**). Em 01 de julho de 2012, ano de maior cheia, o rio estava com **2921 cm**. Este ano o Rio Negro está **73 cm** acima em relação mesmo período de 2012.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2020		Cota Atual (cm) Julho/2021		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min   Max
		TER 30	QUA 01	QUA 30	QUI 01	2021	2020/2021	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2839	2838	2996	2994	-2	156	2600	2700	2900	1363   2997
	Curicuriari(SGC)	1345	1346	1407	1405	-2	59	SR	SR	SR	504   1525
Rio Solimões	Tabatinga	735	737	SL	SL	0	0	SR	SR	SR	86   1382
	Tefé Estirão	821	817	893	890	-3	73	SR	SR	SR	0,08   1602
	Manacapuru	1917	1915	2077	2075	-2	160	1490	1590	1960	495   2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1369	1367	1498	1498	0	131	1300	1400	1440	91   2344
Rio Madeira	Humaitá	1558	1546	1618	1602	-16	56	2200	2250	2350	88   2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130   2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	518	510	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143   1731

## DISTRIBUICAO DA PRECIPITACAO

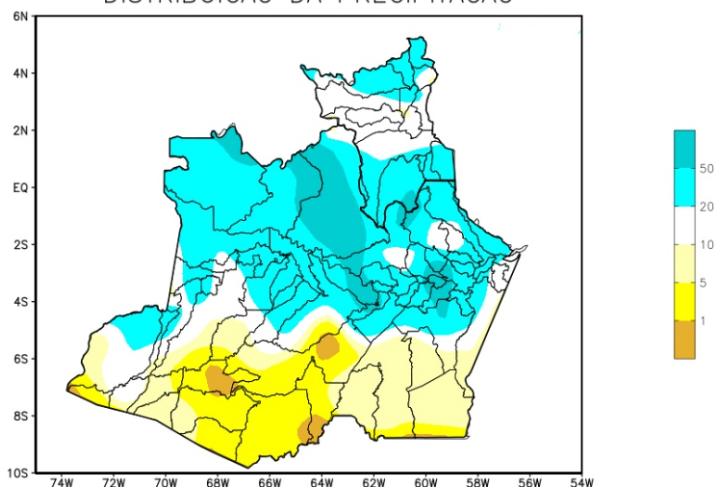


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 21/06/2021 a 27/06/2021

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de junho mostra os valores máximos de chuva (acima de 150 mm/mês) concentrados na porção norte, numa faixa desde o norte do Amazonas até o noroeste do Maranhão, devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva, segundo a climatologia, são encontrados na porção sul dessa região, que abrange os estados do Tocantins, Mato Grosso, Rondônia e Acre, além do sul do Amazonas, Pará e Maranhão.

Para o período de 21 a 27 de junho 2021 no Amazonas, os registros acima de 20 mm (áreas em tons de azul) se concentraram na faixa centro-norte do estado. Contudo, volumes inferiores a 10 mm (áreas em tons de amarelo) foram observados na faixa sul, destacando-se áreas setorizadas dos municípios de Guajará, Atalaia do Norte, Itamarati, Tapauá, Coari, Pauini, Lábrea, Canutama, Novo Aripuanã e Apuí com registros inferiores a 05 mm.

Em Roraima, volumes acima de 20 mm foram observados nas faixas sul e norte. Registros inferiores a 10 mm, ficaram restritos a pequenas regiões dos municípios de Normandia, Boa vista, Cantá, Mucajaí e Iracema.

## DISTRIBUICÃO DA PRECIPITAÇÃO

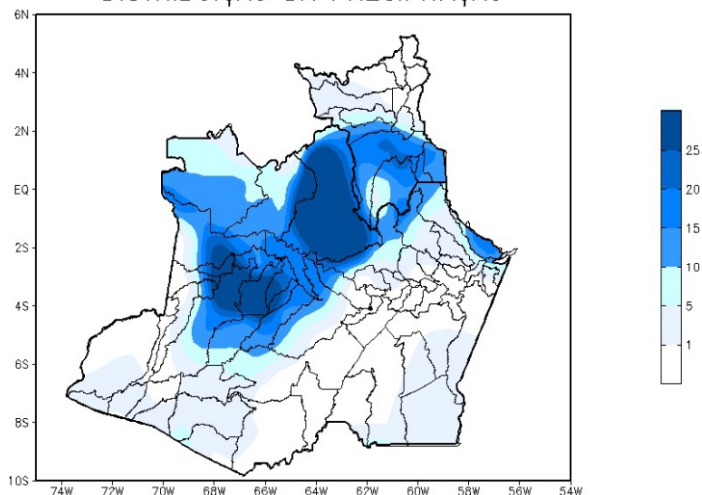


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 28/06/2021

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 28 de junho. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm nas regiões norte, noroeste, nordeste, sudoeste e centro-oeste, nas demais regiões houveram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 28 JUN 2021 at 00Z -> Tue, 06 JUL 2021 at 00Z

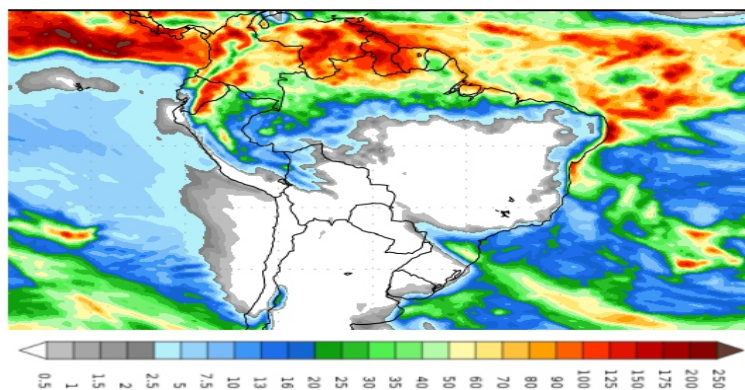


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 28 de junho a 06 de julho 2021 indica que volumes expressivos de precipitação poderão ocorrer no centro-norte de Roraima, noroeste e litoral do Pará e região litorânea do Amapá. Tais acumulados podem estar associados principalmente a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que favorece o aumento da convecção e por consequência a ocorrência de chuvas. Além disso, há indicativo de fortalecimento da massa de ar seco estacionada no Brasil central, que influencia os déficits de chuva na faixa sul da Amazônia Legal.